



**Conjuntura e Comércio  
Externo do Setor de  
Móveis no Brasil**

Julho 2011

## ÍNDICE

### Introdução

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
--------------------------	--------

### Conjuntura do Setor de Móveis

#### PRODUÇÃO, PESSOAL OCUPADO E VENDA

1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado .....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista .....	pg. 06
4. Inflação do mobiliário .....	pg. 07

### Comércio Externo de Móveis

#### BALANÇA COMERCIAL

5. Exportações .....	pg. 08
6. Importações .....	pg. 08
7. Saldos da balança comercial .....	pg. 09
8. Gráficos evolutivos .....	pg. 09

#### PARCEIROS COMERCIAIS

9. Países de destino das exportações .....	pg. 10
10. Países de origem das importações .....	pg. 11
11. Blocos econômicos .....	pg. 11

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

12. Participação dos estados .....	pg. 12
13. Máquinas e equipamentos .....	pg. 14
14. Detalhamento das exportações .....	pg. 15
15. Detalhamento das importações .....	pg. 16

## INTRODUÇÃO

### Notas Preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em peças, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor Luiz Attolini, responsável por este projeto.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br) [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br) As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

### Produção, Pessoal Ocupado e Vendas

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE (índices sem ajustes sazonais), sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos.

#### 1. Evolução da produção física (junho de 2011)

A produção de móveis caiu 2,8% em junho depois de ter crescido 9,7% em maio último. No ano, janeiro a junho de 2011 comparados com igual período do ano anterior, houve aumento de 0,6% e, nos últimos 12 meses o crescimento da produção de móveis foi de 2,7%.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Móveis	118,84	-2,8%	+0,6%	+2,7%

Fonte: IBGE

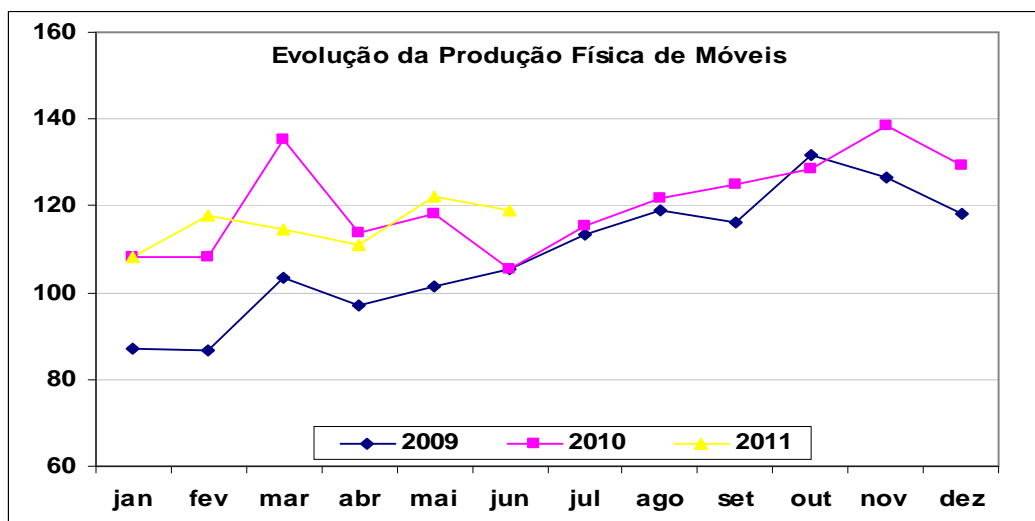
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) junho 11 / maio 11

(3) janeiro-junho 11 / janeiro-junho 10

(4) julho 10-junho 11 / julho 09-junho 10

#### 1.1. Gráfico comparativo da produção física



#### 2. Evolução do pessoal ocupado (junho de 2011)

O volume de pessoal ocupado no setor caiu 0,6% em junho, acumulando redução de 6,3% no ano, de janeiro a junho sobre igual período do ano anterior e 11,3% nos últimos 12 meses terminados em junho.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	46,58	-0,6%	-6,3%	-11,3%

Fonte: IBGE

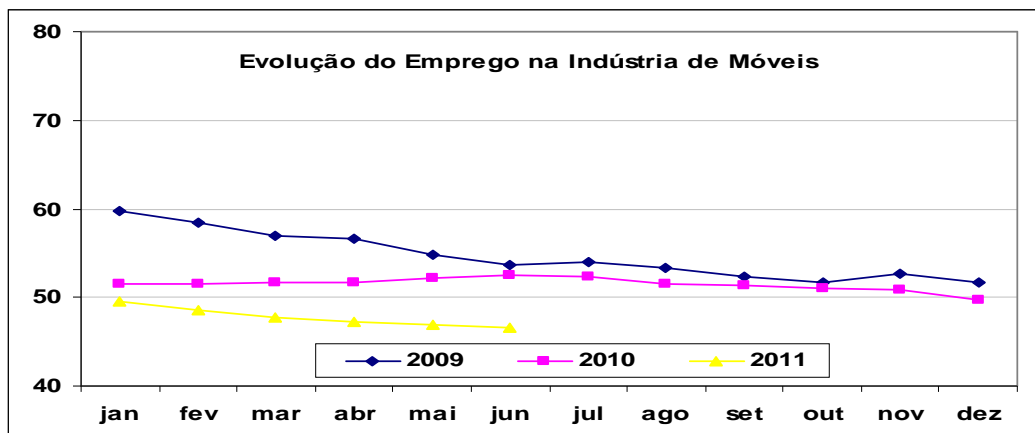
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) junho 11 / maio 11

(3) junho 11 / dezembro 10

(4) junho 11 / junho 10

## 2.1. Gráfico comparativo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED). Em junho foram criados 113 novos empregos diretos no setor de móveis, acumulando 6.606 no ano e 13.410 nos últimos 12 meses.

. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Jul 10	10.065	9.952	113	242.953	0,0%
Ago 10	11.861	9.507	2.354	245.307	1,0%
Set 10	12.563	9.819	2.744	248.051	1,1%
Out 10	12.305	9.250	3.055	251.106	1,2%
Nov 10	10.907	9.029	1.878	252.984	0,7%
Dez 10	6.130	9.470	-3.340	249.644	-1,3%
Jan 11	11.529	9.876	1.653	251.297	0,7%
Fev 11	12.867	11.334	1.533	252.830	0,6%
Mar 11	11.947	11.599	348	253.178	0,1%
Abr 11	11.899	9.817	2.082	255.260	0,8%
Mai 11	12.872	11.995	877	256.137	0,3%
Jun 11	10.785	10.672	113	256.250	0,0%
<b>. Total no ano</b>	<b>71.899</b>	<b>65.293</b>	<b>6.606</b>	-	-
<b>. Total últ.12 meses</b>	<b>135.730</b>	<b>122.320</b>	<b>13.410</b>	-	-

Fonte: MTE-CAGED – elaboração IEMI;

### 3. Evolução das vendas do comércio varejista (junho de 2011)

Em junho as vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos, caíram 12,1% em volumes de peças e 11,6% em valores das receitas. No ano, de janeiro a junho houve crescimento de 17,7% em volumes e 14,7% em valores. Nos últimos 12 meses cresceu 17,1% em volumes e 16,5% em valores.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Em volumes	269,03	-12,1%	+17,7%	+17,1%
Em valores nominais	259,10	-11,6%	+14,7%	+16,5%

Fonte: IBGE

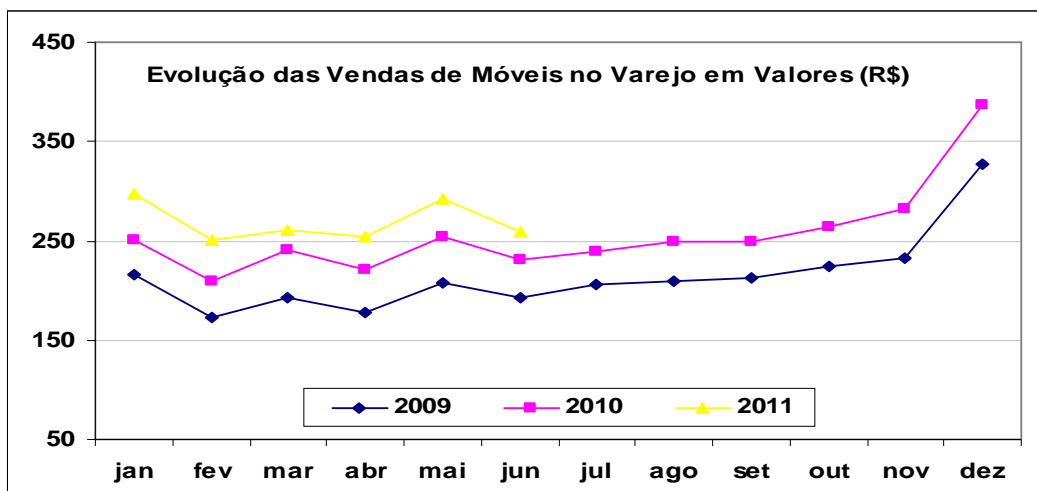
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) junho 11 / maio 11

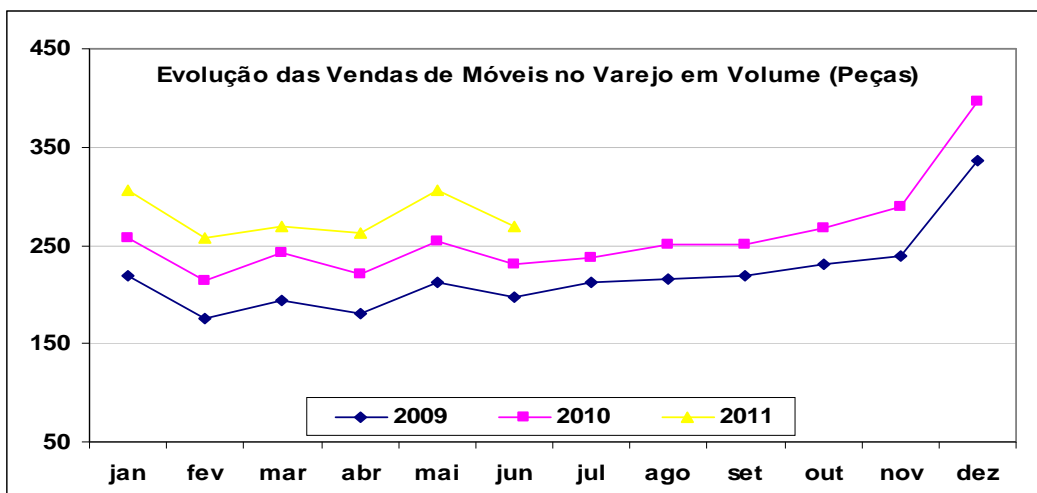
(3) janeiro-junho 11 / janeiro-junho 10

(4) julho 10-junho 11 / julho 09-junho 10

#### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



#### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



#### 4. Inflação do Mobiliário

Os preços ao consumidor de móveis aumentaram 0,13% em julho último, enquanto que o índice geral (todos os setores) aumentou 0,16%.

No acumulado do ano, os preços dos móveis no varejo cresceram 2,59% e os preços gerais da economia cresceram 4,04%.

Nos últimos 12 meses, os preços do varejo dos móveis cresceram 6,47% enquanto que os preços gerais da economia (índice geral) ficaram em 6,87%.

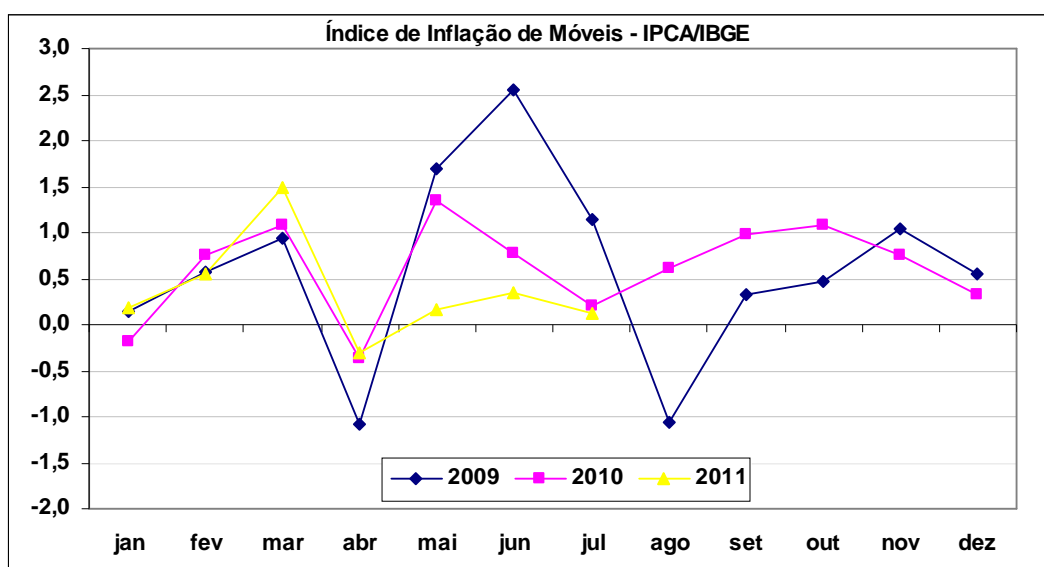
. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ. 12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ. 12 meses <sup>(3)</sup>
Agosto/10	0,04%	3,14%	4,49%	0,62%	4,29%	6,81%
Setembro/10	0,45%	3,60%	4,70%	0,97%	5,30%	7,49%
Outubro/10	0,75%	4,39%	5,21%	1,08%	6,44%	8,14%
Novembro/10	0,83%	5,25%	5,63%	0,75%	7,24%	7,82%
Dezembro/10	0,63%	5,91%	5,91%	0,32%	7,58%	7,58%
Janeiro/11	0,83%	0,83%	5,99%	0,19%	0,19%	7,99%
Fevereiro/11	0,80%	1,64%	6,01%	0,56%	0,75%	7,79%
Março/11	0,79%	2,44%	6,30%	1,49%	2,26%	8,23%
Abril/11	0,77%	3,23%	6,51%	-0,31%	1,94%	8,27%
Mai/11	0,47%	3,71%	6,55%	0,16%	2,10%	7,01%
Junho/11	0,15%	3,87%	6,71%	0,35%	2,46%	6,56%
Julho/11	0,16%	4,04%	6,87%	0,13%	2,59%	6,47%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior

(2) variação acumulada no ano

(3) variação acumulada nos últimos 12 meses



## COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

### Balança Comercial

As exportações de móveis entre janeiro e julho de 2011 foram 1,4% inferiores aquelas de igual período de 2010.

As importações foram por caminho inverso e cresceram 38,2%, comparados os mesmos períodos.

Com exportações de US\$ 428 milhões e importações de US\$ 355 milhões, a balança comercial do setor moveleiro apresentou superávit de US\$ 73 milhões entre janeiro e julho deste ano, contra US\$ 177 milhões no mesmo período do ano anterior.

### 5. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Jul 2009		Jan/Jul 2010		Jan/Jul 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	585,2	57.452	648,2	90.094	708,9	119.915
Móveis de metal	636,0	14.462	220,4	11.797	183,3	13.801
Móveis de madeira	6.249,4	267.861	6.320,4	294.284	4.963,1	256.170
Móveis de plástico	167,5	3.761	204,3	2.777	216,0	3.204
Outros móveis	0,7	268	0,9	93	1,8	217
Partes móveis madeira	0,0	16.812	0,0	17.471	0,0	11.710
Partes móveis metal	0,0	8.116	0,0	4.648	0,0	5.615
Colchões <sup>(2)</sup>	23,6	9.943	33,4	12.951	49,9	17.271
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>7.662,4</b>	<b>378.674</b>	<b>7.427,5</b>	<b>434.115</b>	<b>6.122,9</b>	<b>427.903</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 6. Importações

Importações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Jul 2009		Jan/Jul 2010		Jan/Jul 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	1.287,1	137.671	2.293,9	200.764	4.529,2	267.686
Móveis de metal	503,4	13.383	654,9	16.884	1.353,1	27.049
Móveis de madeira	113,4	3.814	106,0	4.443	136,3	7.037
Móveis de plástico	192,7	11.103	204,0	11.106	360,5	15.733
Outros móveis	11,6	543	24,3	446	40,8	1.195
Partes móveis madeira	0,0	170	0,0	215	0,0	484
Partes móveis metal	0,0	3.588	0,0	5.832	0,0	5.397
Colchões <sup>(2)</sup>	117,6	10.534	96,7	17.403	74,7	30.733
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>2.225,9</b>	<b>180.805</b>	<b>3.379,7</b>	<b>257.093</b>	<b>6.494,5</b>	<b>355.315</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 7. Saldos da balança comercial

Saldos da balança comercial						
. Linhas de produtos	Jan/Jul 2009		Jan/Jul 2010		Jan/Jul 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	-701,9	-80.219	-1.645,7	-110.670	-3.820,3	-147.771
Móveis de metal	132,6	1.079	-434,5	-5.087	-1.169,8	-13.248
Móveis de madeira	6.135,9	264.047	6.214,5	289.842	4.826,8	249.133
Móveis de plástico	-25,2	-7.342	0,3	-8.329	-144,5	-12.530
Outros móveis	-10,9	-275	-23,4	-354	-39,0	-978
Partes móveis madeira	0,0	16.642	0,0	17.256	0,0	11.226
Partes móveis metal	0,0	4.527	0,0	-1.184	0,0	218
Colchões <sup>(2)</sup>	-94,0	-591	-63,3	-4.451	-24,8	-13.462
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>5.436,5</b>	<b>197.869</b>	<b>4.047,9</b>	<b>177.022</b>	<b>-371,6</b>	<b>72.588</b>

Fonte: SECEX/IEMI

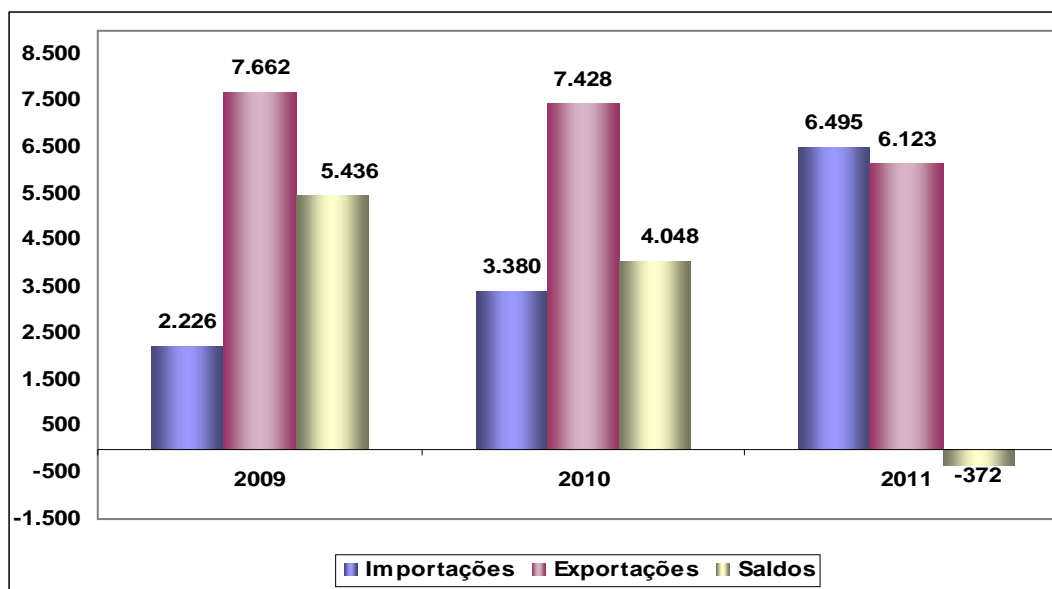
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

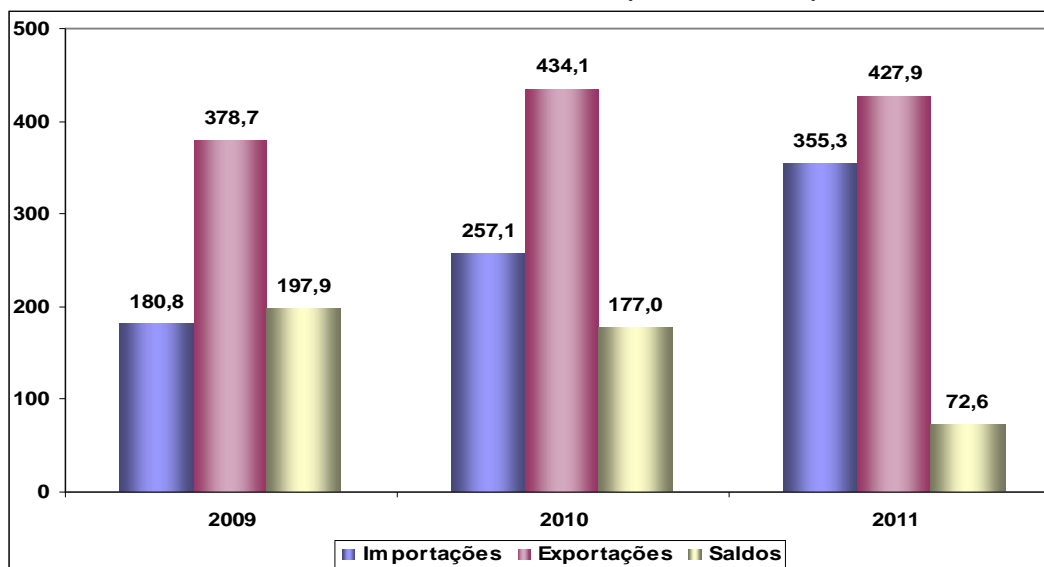
Nos itens 14 e 15 – **Detalhamentos das exportações e importações** são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, para os meses de janeiro a julho de 2009, 2010 e 2011, por produto, em peças e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/peça.

## 8. Gráficos evolutivos do comércio exterior

Comércio exterior de móveis (em 1.000peças)



### Comércio exterior de móveis (em US\$ 1.000)



### Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

#### 9. Países de destino das exportações

A Argentina, principal mercado para os móveis brasileiros, aumentou suas compras em 44,9% comparados os resultados de janeiro a julho deste ano com igual período do ano anterior. Os Estados Unidos, segundo no *ranking*, reduziram em 6,5%.

. Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Jul 2009		Jan/Jul 2010		Jan/Jul 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Argentina	31.430	8,3%	64.533	14,9%	93.481	21,8%
2. Estados Unidos	56.974	15,0%	51.607	11,9%	48.240	11,3%
3. Reino Unido	38.528	10,2%	42.034	9,7%	36.996	8,6%
4. França	38.647	10,2%	45.252	10,4%	25.620	6,0%
5. Angola	32.937	8,7%	26.873	6,2%	23.772	5,6%
6. Chile	12.813	3,4%	18.276	4,2%	20.341	4,8%
7. Uruguai	12.092	3,2%	17.282	4,0%	19.576	4,6%
8. Paraguai	8.823	2,3%	13.254	3,1%	18.809	4,4%
9. Bolívia	6.456	1,7%	10.015	2,3%	14.292	3,3%
10. Venezuela	10.019	2,6%	12.094	2,8%	14.049	3,3%
<b>. Subtotal</b>	<b>248.717</b>	<b>65,7%</b>	<b>301.219</b>	<b>69,4%</b>	<b>315.175</b>	<b>73,7%</b>
Outros	129.957	34,3%	132.895	30,6%	112.728	26,3%
<b>. Total</b>	<b>378.674</b>	<b>100,0%</b>	<b>434.115</b>	<b>100,0%</b>	<b>427.903</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 10. Países de origem das importações

A China detém 30,4% do mercado importador nacional de móveis e aumentou em 82,2% suas vendas de janeiro a julho de 2011 sobre o mesmo período de 2010.

Origem das Importações de Móveis						
. Países	Jan/Jul 2009		Jan/Jul 2010		Jan/Jul 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. China	36.417	20,1%	59.205	23,0%	107.889	30,4%
2. Estados Unidos	56.678	31,3%	58.074	22,6%	73.880	20,8%
3. Alemanha	19.173	10,6%	26.089	10,1%	29.916	8,4%
4. França	9.312	5,2%	14.482	5,6%	19.103	5,4%
5. Itália	8.178	4,5%	11.136	4,3%	14.988	4,2%
6. Coreia do Sul	363	0,2%	5.249	2,0%	12.982	3,7%
7. Polônia	6.182	3,4%	10.325	4,0%	12.925	3,6%
8. Japão	12.794	7,1%	14.261	5,5%	10.721	3,0%
9. Tailândia	2.668	1,5%	4.031	1,6%	10.151	2,9%
10. Espanha	3.920	2,2%	6.633	2,6%	8.151	2,3%
<b>. Subtotal</b>	<b>155.687</b>	<b>86,1%</b>	<b>209.483</b>	<b>81,5%</b>	<b>300.705</b>	<b>84,6%</b>
Outros	25.118	13,9%	47.609	18,5%	54.610	15,4%
<b>. Total</b>	<b>180.805</b>	<b>100,0%</b>	<b>257.093</b>	<b>100,0%</b>	<b>355.315</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 11. Blocos Econômicos

Quando se examina as exportações brasileiras de móveis por blocos econômicos se verifica que a América Latina foi o destino de 52,4% dos valores de janeiro/julho.

Nas importações, 43,8% dos móveis adquiridos no exterior são de produtos de origem asiática.

### 11.1. Exportações por blocos econômicos

Exportações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Jul 2009		Jan/Jul 2010		Jan/Jul 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	121.452	32,1%	178.661	41,2%	224.420	52,4%
<i>Mercosul</i>	52.345	13,8%	95.069	21,9%	131.865	30,8%
2. Europa	139.836	36,9%	146.702	33,8%	105.559	24,7%
<i>União Européia</i>	139.020	36,7%	144.368	33,3%	104.639	24,5%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	65.710	17,4%	59.993	13,8%	56.030	13,1%
4. África	47.399	12,5%	41.823	9,6%	35.035	8,2%
5. Ásia	2.048	0,5%	4.200	1,0%	4.227	1,0%
6. Oriente Médio	1.574	0,4%	1.652	0,4%	1.965	0,5%
7. Oceania	656	0,2%	1.084	0,2%	668	0,2%
<b>. Total</b>	<b>378.674</b>	<b>100,0%</b>	<b>434.115</b>	<b>100,0%</b>	<b>427.903</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 11.2. Importações por blocos econômicos

Importações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Jul 2009		Jan/Jul 2010		Jan/Jul 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	58.825	32,5%	93.222	36,3%	155.660	43,8%
2. Europa	58.474	32,3%	94.162	36,6%	108.307	30,5%
<i>União Européia</i>	<i>54.990</i>	<i>30,4%</i>	<i>88.880</i>	<i>34,6%</i>	<i>99.782</i>	<i>28,1%</i>
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	57.197	31,6%	58.309	22,7%	74.882	21,1%
4. América Latina	5.903	3,3%	10.842	4,2%	14.915	4,2%
<i>Mercosul</i>	<i>5.028</i>	<i>2,8%</i>	<i>7.867</i>	<i>3,1%</i>	<i>11.577</i>	<i>3,3%</i>
5. África	172	0,1%	327	0,1%	725	0,2%
6. Oceania	81	0,0%	111	0,0%	501	0,1%
7. Oriente Médio	154	0,1%	120	0,0%	326	0,1%
<b>. Total</b>	<b>180.805</b>	<b>100,0%</b>	<b>257.093</b>	<b>100,0%</b>	<b>355.315</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## Outras Informações

### 12. Participação dos Estados

#### 12.1. Principais estados exportadores

As exportações enfrentam dificuldades, principalmente em face da valorização de nossa moeda, assim como a enorme concorrência internacional. Santa Catarina e Rio Grande do Sul responderam por 53% das vendas externas dos primeiros sete meses do ano.

Nas importações brasileiras de móveis, São Paulo participou com 58,8% dos valores, seguido do Paraná com 10,6%.

Exportações por Estado						
. Estados	Jan/Jul 2009		Jan/Jul 2010		Jan/Jul 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	136.330	36,0%	149.639	34,5%	117.782	27,5%
2. Rio Grande do Sul	107.953	28,5%	113.264	26,1%	107.643	25,2%
3. São Paulo	60.909	16,1%	75.291	17,3%	77.346	18,1%
4. Paraná	47.140	12,4%	61.442	14,2%	70.935	16,6%
5. Minas Gerais	8.280	2,2%	17.890	4,1%	36.942	8,6%
6. Bahia	7.529	2,0%	7.056	1,6%	8.782	2,1%
7. Pernambuco	841	0,2%	1.706	0,4%	2.354	0,6%
8. Ceará	2.237	0,6%	979	0,2%	1.252	0,3%
9. Rio de Janeiro	1.132	0,3%	2.096	0,5%	1.058	0,2%
10. Para	851	0,2%	879	0,2%	722	0,2%
<b>. Subtotal</b>	<b>373.203</b>	<b>98,6%</b>	<b>430.241</b>	<b>99,1%</b>	<b>424.818</b>	<b>99,3%</b>
Outros	5.470	1,4%	3.873	0,9%	3.084	0,7%
<b>. Total</b>	<b>378.674</b>	<b>100,0%</b>	<b>434.115</b>	<b>100,0%</b>	<b>427.903</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
. Estados	Jan/Jul 2009		Jan/Jul 2010		Jan/Jul 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	113.649	62,9%	159.356	62,0%	208.841	58,8%
2. Paraná	15.324	8,5%	28.146	10,9%	37.646	10,6%
3. Santa Catarina	5.072	2,8%	10.156	4,0%	18.800	5,3%
4. Goiás	5.182	2,9%	10.467	4,1%	17.576	4,9%
5. Rio Grande do Sul	5.707	3,2%	9.931	3,9%	16.099	4,5%
6. Minas Gerais	15.878	8,8%	18.192	7,1%	13.438	3,8%
7. Espírito Santo	9.646	5,3%	7.649	3,0%	13.049	3,7%
8. Rio de Janeiro	4.730	2,6%	4.604	1,8%	8.478	2,4%
9. Ceará	967	0,5%	329	0,1%	6.535	1,8%
10. Amazonas	1.853	1,0%	1.879	0,7%	4.658	1,3%
<b>. Subtotal</b>	<b>178.008</b>	<b>98,5%</b>	<b>250.708</b>	<b>97,5%</b>	<b>345.121</b>	<b>97,1%</b>
Outros	2.797	1,5%	6.385	2,5%	10.193	2,9%
<b>. Total</b>	<b>180.805</b>	<b>100,0%</b>	<b>257.093</b>	<b>100,0%</b>	<b>355.315</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo foram calculados os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores.

Pelos resultados demonstrados se verifica que Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais apresentaram os maiores *superávits*, enquanto que São Paulo gerou o maior *déficit*.

Saldos da balança comercial moveleira por Estado						
. Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Jul 2009		Jan/Jul 2010		Jan/Jul 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	131.258	66,3%	139.483	78,8%	98.982	136,4%
2. Rio Grande do Sul	102.246	51,7%	103.333	58,4%	91.544	126,1%
3. Paraná	31.816	16,1%	33.296	18,8%	33.289	45,9%
4. Minas Gerais	-7.598	-3,8%	-302	-0,2%	23.504	32,4%
5. Bahia	6.709	3,4%	5.605	3,2%	7.758	10,7%
6. Para	805	0,4%	850	0,5%	501	0,7%
7. Pernambuco	157	0,1%	689	0,4%	-816	-1,1%
8. Ceará	1.270	0,6%	650	0,4%	-5.283	-7,3%
9. Rio de Janeiro	-3.598	-1,8%	-2.508	-1,4%	-7.420	-10,2%
10. São Paulo	-52.740	-26,7%	-84.065	-47,5%	-131.495	-181,2%
<b>. Subtotal</b>	<b>210.325</b>	<b>106,3%</b>	<b>197.031</b>	<b>111,3%</b>	<b>110.564</b>	<b>152,3%</b>
Outros	-12.456	-6,3%	-20.009	-11,3%	-37.976	-52,3%
<b>. Total</b>	<b>197.869</b>	<b>100,0%</b>	<b>177.022</b>	<b>100,0%</b>	<b>72.588</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2011, com base nos 10 maiores estados exportadores.

### 13. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas para trabalhar a madeira cresceram 32,3% entre janeiro e julho de 2011 sobre igual período do ano anterior.

A Itália, com participação de 39,6% do valor total importado no período, foi o principal fornecedor de máquinas para madeira aos importadores brasileiros, seguida da Alemanha com 27,3 % e China com 13,5% dos valores das máquinas importadas.

#### 13.1. Importações (em US\$)

. Segmentos	Jan/Jul 2009	Jan/Jul 2010	Jan/Jul 2011
Máquinas-ferramenta para madeira	11.534.547	15.440.290	18.851.905
Máquinas de serrar	18.351.370	15.284.483	21.029.952
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	2.531.499	2.473.959	5.203.951
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	7.623.999	3.358.113	3.247.612
Máquinas p/ arquear ou reunir	725.508	3.485.199	4.571.051
Máquinas p/ furar ou escatelar	1.824.791	5.386.908	6.912.282
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	1.195.533	332.801	1.404.571
Outras	14.243.736	15.844.225	20.273.550
<b>. Total</b>	<b>58.030.983</b>	<b>61.605.978</b>	<b>81.494.874</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 13.2. Origem das importações de máquinas

. Países	Jan/Jul 2009		Jan/Jul 2010		Jan/Jul 2011	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	18.070.592	31,1%	23.319.585	37,9%	32.309.206	39,6%
2. Alemanha	15.845.496	27,3%	18.862.624	30,6%	22.284.565	27,3%
3. China	3.099.412	5,3%	7.115.719	11,6%	10.966.628	13,5%
4. Espanha	1.090.884	1,9%	3.472.407	5,6%	3.123.993	3,8%
5. Estados Unidos	2.243.038	3,9%	1.153.218	1,9%	2.457.773	3,0%
6. Taiwan	646.578	1,1%	1.219.637	2,0%	2.234.792	2,7%
7. Áustria	2.218.352	3,8%	1.523.635	2,5%	1.570.025	1,9%
8. Dinamarca	53.544	0,1%	218.275	0,4%	1.356.419	1,7%
9. Suíça	6.175.947	10,6%	1.833.741	3,0%	1.300.803	1,6%
10. Canadá	965.957	1,7%	79.945	0,1%	767.002	0,9%
<b>. Subtotal</b>	<b>50.409.800</b>	<b>86,9%</b>	<b>58.798.786</b>	<b>95,4%</b>	<b>78.371.206</b>	<b>96,2%</b>
Outros	7.621.183	13,1%	2.807.192	4,6%	3.123.668	3,8%
<b>. Total</b>	<b>58.030.983</b>	<b>100,0%</b>	<b>61.605.978</b>	<b>100,0%</b>	<b>81.494.874</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 14. Detalhamento das exportações

O acompanhamento das exportações e importações de móveis em volumes de peças traz o inconveniente de que, para alguns itens, especialmente partes, suporte para camas e almofadas, pufes, etc., não há informação sobre os volumes de peças nas estatísticas da SECEX, prejudicando o cálculo do preço médio dos três conjuntos de produtos analisados. Entretanto, para os móveis julgamos interessante divulgar os resultados das exportações e importações em volumes de peças, em valores e seus respectivos preços médios por peça.

Exportações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Jul 2009			Jan/Jul 2010			Jan/Jul 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>585,2</b>	<b>57.452</b>	<b>98,18</b>	<b>648,2</b>	<b>90.094</b>	<b>139,00</b>	<b>708,9</b>	<b>119.915</b>	<b>169,16</b>
Assentos para avião	0,1	257	1916,50	0,1	264	1955,26	0,7	430	583,82
Assentos p/ automóveis	52,5	4.983	94,88	121,2	12.697	104,77	180,7	13.090	72,45
Assentos giratórios	6,3	800	127,46	7,1	967	136,65	8,6	1.098	128,24
Assentos transf. em camas	37,7	2.754	73,12	36,6	2.528	69,03	30,2	2.181	72,19
Assentos rotin, vime, etc	0,8	247	322,36	0,4	161	402,68	0,4	163	372,25
Assentos estofados	139,2	16.687	119,85	154,4	14.307	92,66	128,0	14.732	115,05
Outros assentos	348,6	7.849	22,52	328,3	7.640	23,27	360,2	6.694	18,58
Partes p/ ass. de madeira	0,0	246	0,00	0,0	204	0,00	0,0	375	0,00
Partes p/ outros assentos	0,0	23.629	0,00	0,0	51.325	0,00	0,0	81.153	0,00
<b>. Móveis</b>	<b>7.053,5</b>	<b>311.279</b>	<b>44,13</b>	<b>6.745,9</b>	<b>331.070</b>	<b>49,08</b>	<b>5.364,1</b>	<b>290.716</b>	<b>54,20</b>
Móveis metal p/ escritório	8,8	493	56,22	25,4	352	13,87	2,3	303	134,74
Outros móveis de metal	627,2	13.969	22,27	195,0	11.445	58,70	181,0	13.498	74,56
Móveis madeira escritório	166,2	9.363	56,33	167,2	9.373	56,05	120,2	6.935	57,69
Móveis madeira p/ cozinha	504,1	22.796	45,22	648,1	25.620	39,53	521,1	26.595	51,04
Móveis madeira dormitório	2.052,8	126.071	61,41	2.119,0	143.034	67,50	1.851,7	132.080	71,33
Outros móveis de madeira	3.526,2	109.631	31,09	3.386,1	116.258	34,33	2.470,2	90.561	36,66
Móveis de plástico	167,5	3.761	22,46	204,3	2.777	13,60	216,0	3.204	14,83
Móveis de outras matérias	0,7	268	386,12	0,9	93	104,26	1,8	217	120,92
Partes móveis de madeira	0,0	16.812	0,00	0,0	17.471	0,00	0,0	11.710	0,00
Partes móveis de metal	0,0	8.116	0,00	0,0	4.648	0,00	0,0	5.615	0,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>23,6</b>	<b>9.943</b>	<b>420,45</b>	<b>33,4</b>	<b>12.951</b>	<b>387,52</b>	<b>49,9</b>	<b>17.271</b>	<b>346,13</b>
Suportes para camas	0,0	1.329	0,00	0,0	219	0,00	0,0	330	0,00
Colchões	23,6	1.887	79,83	33,4	2.444	73,20	49,4	3.775	76,42
Almofadas, pufes, etc.	0,0	6.727	0,00	0,0	10.288	0,00	0,5	13.166	0,00
<b>. Total Exportação <sup>(1)</sup></b>	<b>7.662,4</b>	<b>378.674</b>	<b>49,42</b>	<b>7.427,5</b>	<b>434.115</b>	<b>58,45</b>	<b>6.122,9</b>	<b>427.903</b>	<b>69,89</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

## 15. Detalhamento das Importações

Importações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Jul 2009			Jan/Jul 2010			Jan/Jul 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>1.287,1</b>	<b>137.671</b>	<b>106,96</b>	<b>2.293,9</b>	<b>200.764</b>	<b>87,52</b>	<b>4.529,2</b>	<b>267.686</b>	<b>59,10</b>
Assentos para avião	13,1	39.827	3032,56	19,7	35.976	1830,00	5,8	36.731	6302,56
Assentos para automóveis	30,1	3.318	110,40	100,4	14.795	147,29	306,2	27.005	88,20
Assentos giratórios	452,5	11.011	24,33	737,9	20.988	28,44	1.036,3	32.998	31,84
Assentos transformáveis em camas	0,2	41	190,21	4,3	285	66,62	6,4	643	100,59
Assentos rotin, vime, etc.	10,5	425	40,43	11,7	332	28,33	9,4	412	44,02
Assentos estofados	109,3	3.849	35,23	211,2	7.652	36,23	390,0	12.699	32,56
Outros assentos	671,5	9.916	14,77	1.208,7	19.329	15,99	2.775,2	37.115	13,37
Partes p/ ass. de madeira	0,0	87	0,00	0,0	137	0,00	0,0	294	0,00
Partes p/ outros assentos	0,0	69.197	0,00	0,0	101.271	0,00	0,0	119.789	0,00
<b>. Móveis</b>	<b>821,1</b>	<b>32.600</b>	<b>39,70</b>	<b>989,1</b>	<b>38.926</b>	<b>39,36</b>	<b>1.890,6</b>	<b>56.895</b>	<b>30,09</b>
Móveis de metal escritório	44,6	1.512	33,90	63,2	2.485	39,34	142,1	3.455	24,31
Outros móveis de metal	458,8	11.871	25,88	591,7	14.400	24,34	1.211,0	23.594	19,48
Móveis madeira escritório	16,6	422	25,36	3,6	505	140,81	10,1	712	70,46
Móveis madeira cozinha	6,1	231	37,66	3,3	171	51,79	3,3	307	92,54
Móveis madeira dormitório	3,0	204	68,87	2,3	235	101,00	11,4	763	67,08
Outros móveis de madeira	87,7	2.956	33,71	96,7	3.532	36,51	111,5	5.255	47,13
Móveis de plástico	192,7	11.103	57,61	204,0	11.106	54,45	360,5	15.733	43,65
Móveis de outr. matérias	11,6	543	46,76	24,3	446	18,38	40,8	1.195	29,30
Partes móveis madeira	0,0	170	0,00	0,0	215	0,00	0,0	484	0,00
Partes de móveis metal	0,0	3.588	0,00	0,0	5.832	0,00	0,0	5.397	0,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>117,6</b>	<b>10.534</b>	<b>89,57</b>	<b>96,7</b>	<b>17.403</b>	<b>179,94</b>	<b>74,7</b>	<b>30.733</b>	<b>411,37</b>
Suportes para camas	0,0	681	0,00	0,0	1.369	0,00	0,0	944	0,00
Colchões	67,0	778	11,61	47,9	1.155	24,12	20,1	1.416	70,37
Almofadas, puffes, etc.	50,6	9.075	179,45	48,9	14.879	304,56	54,6	28.373	519,72
<b>. Total Importação <sup>(1)</sup></b>	<b>2.225,9</b>	<b>180.805</b>	<b>81,23</b>	<b>3.379,7</b>	<b>257.093</b>	<b>76,07</b>	<b>6.494,5</b>	<b>355.315</b>	<b>54,71</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares